

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: A morte mora ao lado”

8º Episódio: “De uma surpresa para a outra”

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Aude Gensbittel, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

- **NARRADOR**

CENA 1: UMA CHAMADA ESTRANHA

- **INSP. JORGE CRUZ (INSPECTOR GEORGE CROSS) 24, M**
- **BEATRIZ CRUZ (BEATRICE CROSS) 43, F**
- **TIA JOANA (AUNT JANE) 38, F**
- **MARIA TAVARES (MARY TANKO) 35, F**

CENA 2: SEM-ABRIGO

- **SUPERINT. CARLOS ROSA (SUPERINTENDENT CHARLES OFUSU) 39, M**
- **AGENTE CÁRMEN SANTOS (OFFICER CARMEN SITATO) 21, F**
- **SANDRA DUNAS (SANDY DUMSE) 22, F**

CENA 3: CASTIGO

- **CAJÓ DIAS (KODJO DAGATA) 16, M**
- **MARA CRUZ (MELODY CROSS) 19, F**

- **MARIA TAVARES (MARY TANKO) 35, F**
- **DUDA (DESS) 20-30, M**

CENA 4: A FOTO DE PERFIL DE PAULO MOURO

- **INSP. JORGE CRUZ (INSPECTOR GEORGE CROSS) 24, M**
- **SUPERINT. CARLOS ROSA (SUPERINTENDENT CHARLES OFUSU) 39, M**
- **MULTIDÃO (CROWD 3-4 ADULTS, M/F) 3-4 ADULTOS**

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sexto episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. Beatriz Cruz, mãe do inspetor Jorge, recebeu uma chamada do estrangeiro, mas a pessoa que telefonou não conseguiu dizer quase nada. Beatriz tem a certeza que foi a sua filha Mara, que está no país vizinho, Tovin, com o primo Cajó Dias. "Uma chamada estranha" é o título deste episódio...

CENA 1: UMA CHAMADA ESTRANHA

1. ATMO: INTERIOR, SALA DE ESTAR, DISTRITO TRANQUILO, NOITE

(ATMO: INSIDE, LIVING ROOM, CALM DISTRICT, NIGHT)

- 2. JORGE:** Mãe, tia Joana, qual é o problema? Porque me pediram para voltar para casa com tanta urgência?
- 3. TIA JOANA:** Jorge, recebemos uma chamada do estrangeiro e a tua mãe ficou preocupada.
- 4. BEATRIZ:** Era a Mara ao telefone. Eu sei. O meu instinto maternal diz-me que era ela.
- 5. JORGE:** Mãe, o que quer dizer? O que aconteceu?
- 6. BEATRIZ:** Parece-me que alguém a surpreendeu quando ela estava a fazer a chamada. Eu só ouvi “Estou, mã...” Ouvei uns sons sufocados e mais nada.
- 7. JORGE:** Estranho. Mas talvez tenha sido engano.
- 8. TIA JOANA:** Exato! Foi o que eu disse. Eu sugeri telefonar para esse número, mas a tua mãe queria que estivesses aqui quando ligássemos.
- 9. JORGE:** Ah, ok. Passa-me o telefone.

10. SFX: BOTÕES A SEREM APERTADOS AO TELEFONE

(SFX: BUTTONS BEING PRESSED ON THE PHONE)

11. JORGE: Esperem... Bem, é *mesmo* um número de Tovin.

12. JOANA &

BEATRIZ: Ah!

13. JORGE: Estou a ligar. Vamos ver.

14. SFX: SOM DO TELEFONE, NÚMERO A CHAMAR

(SFX: BEEP OF PHONE, NUMBER BEING REDIALLED)

15. JORGE: Está a chamar.

16. SFX: O TELEFONE CHAMA

(SFX: CALLER'S PHONE RINGS)

17. JORGE: Ninguém atende...

18. SFX: FIM DA CHAMADA

(SFX: END OF CALL)

19. JORGE: Vou tentar de novo.

20. SFX: NÚMERO A SER REMARCADO

(SFX: NUMBER BEING REDIALLED)

21. TIA JOANA: Nada?

22. JORGE: Está a chamar... Estou? Boa noite...

23. MARIA: **(ao telefone, precipitada)** Estou? Ah, sim, liguei para si por engano antes. Boa noite. Desculpe o incómodo. Boa noite.

24. SFX: CHAMADA INTERROMPIDA, SOM DE FIM DE CHAMADA

(SFX: CALL INTERRUPTED, BEEP AT END OF CALL)

25. JORGE: Wow!

26. BEATRIZ: O quê?

27. JORGE: Ela nem me deixou dizer nada. E depois desligou o telefone.

28. TIA JOANA: A Mara?

29. JORGE: Não, a voz era mais profunda que a da Mara.

30. TIA JOANA: Vês, eu tinha razão, Beatriz, não era a Mara. Ufa!

31. JORGE: Sim, mas foi estranho.

32. SFX: NÚMERO A SER REMARCADO

(SFX: NUMBER BEING REDIALLED)

33. MENSAGEM AUTOMÁTICA: “O NÚMERO QUE MARCOU NÃO ESTÁ DISPONÍVEL. POR FAVOR TENDE MAIS TARDE.”

(SFX: AUTOMATED MESSAGE: “THE PERSON YOU HAVE CALLED IS NOT AVAILABLE. PLEASE CALL AGAIN LATER.”)

34. JORGE: E agora ninguém atende. Estranho...

35. BEATRIZ: **(alarmada)** Os meus meninos! A Mara e o Cajó estão em perigo!

36. JORGE: Não, mãe, não vamos ficar alarmados. Vão para a cama. Amanhã de manhã vou investigar o número lá na esquadra. Tenho a certeza de que vamos ter notícias deles muito em breve.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

37. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sétimo episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. A polícia descobriu que o nome verdadeiro da jovem que foi assassinada em Routan era Eva Baffour. Sandra, uma funcionária do clube onde a jovem trabalhava, filmou uma conversa entre Eva e o gerente, Geraldo Carlos. E entregou o vídeo à polícia.

CENA 2: SEM-ABRIGO

**38. ATMO: INTERIOR DA SALA DE INTERROGATÓRIO NA
ESQUADRA DA POLÍCIA**

(ATMO: INSIDE INTERROGATION ROOM AT POLICE STATION)

39. SFX: PORTA A ABRIR E FECHAR

(SFX: DOOR OPENING AND CLOSING)

40. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE

(SFX: STEPS APPROACHING)

41. CÁRMEN: Ah, aí está superintendente! Apresento-lhe a Sandra Dunas, a responsável pelos empregados no Clube Boa Sorte. Ela concordou em testemunhar em troca de imunidade.

42. CARLOS: Boa tarde, minha senhora.

43. SANDRA: Olá, senhor superintendente! Já disse aos outros polícias tudo o que sabia quando eles foram ao clube.

44. CARLOS: Agente Santos, onde está o inspetor Cruz? Ele não vai participar neste interrogatório?

45. CÁRMEN: Ele depois vem ter connosco. Agora está a investigar um número de telefone.

46. SFX: SOM DE PAPEL

(SFX: SOUND OF PAPER)

47. CARLOS: Muito bem. Senhora Dunas, sei que fez um depoimento sobre um homem chamado Paulo Mouro, um amigo próximo do seu chefe. A senhora diz que é um homem simpático, rico e que arranja sempre forma de fazer dinheiro. O que significa isso exatamente?

- 48. SANDRA:** É verdade. Ele é boa gente. Um doutor, acho. Ajuda as raparigas do clube. Dá-nos mais dinheiro que o nosso chefe.
- 49. CÁRMEN:** E ele dá-vos dinheiro sem pedir nada em troca?
- 50. SANDRA:** Não! Nós fazemos coisas para ele! E ganhamos muito dinheiro. Por exemplo, ele traz homens com quem temos de passar noites ou fins-de-semana. **(orgulhosa)** O melhor é quando viajamos com eles.
- 51. CARLOS:** Vocês prostituem-se para ele?
- 52. SANDRA:** Ehm... não, senhor. Ele diz que somos acompanhantes.
- 53. CÁRMEN:** **(sarcástica)** Sim, sim.
- 54. SANDRA:** Mas também vendemos coisas para ele.
- 55. CARLOS:** Como o quê, por exemplo?
- 56. SANDRA:** **(envergonhada)** Ehm, como.... bem, como um rim, por exemplo.
- 57. CARLOS:** O quê?!

- 58. SANDRA:** É verdade, chefe! Quase todas no clube já fizeram isso. Recebemos 50 mil de uma só vez. Também vendemos os nossos óvulos. Isso também dá um bom dinheiro. A Priscila queria fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Para ganhar dinheiro rapidamente e realizar os sonhos dela.
- 59. CÁRMEN:** VENDERAM-LHE OS VOSSOS ÓRGÃOS E OS VOSSOS ÓVULOS?!
- 60. SANDRA:** Sim... O nosso chefe falou-nos nisso. É uma boa forma de ganhar dinheiro de forma rápida.
- 61. CARLOS:** Tráfico de órgãos. Isso explica o porquê de o corpo da vítima estar tão mutilado.
- 62. CÁRMEN:** E onde são feitas estas operações?
- 63. SANDRA:** Sempre em locais diferentes. O Paulo Mouro tem vários locais na cidade.

64. CARLOS: Agente Santos, continue sem mim. Anote todas as moradas ligadas ao Paulo Mouro. E pergunte também às outras raparigas. Traga-as todas para a esquadra. Vou rever o ficheiro do Geraldo Carlos. E vamos encaminhar o caso para o procurador agora mesmo!

65. SFX: SOM DE CADEIRA

(SFX: SOUND OF A CHAIR)

66. SFX: PASSOS A SAIR

(SFX: STEPS GOING OFF)

67. SFX: PORTA A ABRIR E FECHAR

(SFX: DOOR OPENING AND CLOSING)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

68. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime – A morte mora ao lado”. Mara, a irmã do inspetor Jorge, e o seu primo Cajó estão a ser vítimas de exploração em Towin, o país vizinho. Recentemente, a jovem telefonou para casa e tentou falar com a mãe, mas a mulher que os está a explorar estragou tudo...

CENA 3: CASTIGO

69. ATMO: INTERIOR, CAVE, ECOS

(ATMO: INSIDE, CELLAR, ECHOS)

70. SFX: PONTAPÉS

(SFX: KICKING)

71. MARA: (a gritar, a chorar)

72. MARIA: Quem é que vocês pensam que são? Vão arrepende-se disto. Especialmente tu, Mara!

73. MARA: **(sem fôlego, em lágrimas)** Desculpe, rainha-mãe, desculpe! Por favor, páre de me bater.

74. MARIA: Cala-te! **(para Duda)** Duda, traz-me o outro...

75. DUDA: Sim, chefe. Aqui está ele.

76. SFX: SOM DE ALGUÉM A SER ARRASTADO PELO CHÃO

(SFX: SOUND OF SOMEONE BEING PULLED ALONG THE FLOOR)

77. CAJÓ: Não, não! Desculpe! Desculpe!

78. MARIA: Então, Cajó, foste tu que tiveste a ideia brilhante de ligar para casa? **(ri)** Achavas mesmo que bastava para o estrangeiro para encontrar a felicidade? És tão estúpido. Achas que alguma academia no mundo te ia aceitar? E a tua família ainda se atreveu a telefonar! Continua, Duda.

79. DUDA: Sim, chefe. **(para o Cajó)** Toma lá!

80. SFX: PONTAPÉS

(SFX: KICKING)

81. CAJÓ: Não! **(chora com dores)** Ai! O meu nariz!

82. SFX: MARA A CHORAR

SFX: MARA CRYING

83. CAJÓ: **(nasal)** Por favor! O meu nariz está partido. Por favor, páre. Estou a sangrar... Socorro!

84. MARIA: Vá, grita! Achas que alguém te consegue ouvir
daqui?

85. DUDA:

86. SFX: PONTAPÉS

(SFX: KICKING)

87. CAJÓ: **(GRITO DE DOR)**

88. MARA: Desculpe, rainha- mãe! Estamos arrependidos!

89. MARIA: Querem arranjar problemas, é isso? Vão passar
uma semana no buraco. Duda, vai-lhes dando
umas boas pancadas.

90. DUDA: Entendido.

91. MARIA:

92. NARRADOR:

*Entretanto, na esquadra, a polícia está reunida para preparar uma nova
rusga...*

CENA 4: A FOTO DE PERFIL DE PAULO MOURO

**93. ATMO: INTERIOR, SALA DE REUNIÕES NA ESQUADRA DA
POLÍCIA**

(ATMO: INSIDE, MEETING ROOM OF POLICE STATION)

94. SFX: SOM DE CORRENTES

(SFX: SOUND OF CHAIRS)

95. MULTIDÃO: (MURMÚRIOS)

96. JORGE: Em meu nome e em nome do superintendente, gostaria de dar-vos os parabéns pela eficiência. A investigação está a progredir muito bem.

97. SFX: SOM DE PAPÉIS

(SFX: SOUND OF PAPER)

98. CARLOS: O homem que procuramos tem esta aparência. O gerente do clube e os empregados dele ajudaram-nos a criar um retrato. O nome dele é Paulo Mouro.

99. JORGE: **(pensativo)** Essa cara é-me familiar... Tenho a certeza de que já me cruzei com ele algures.

100. CARLOS: Não me surpreenderia, inspetor Cruz.

101. JORGE: **(para o grupo)** Temos moradas de três apartamentos onde ele e os seus homens operam. Vamos fazer uma rusga a todos ao mesmo tempo.

102. CARLOS: Ele é perigoso, deve estar armado e tem cúmplices. É um proxeneta e um traficante de órgãos humanos que faz operações arriscadas. Provavelmente foi assim que Eva Baffour morreu.

103. JORGE: Foram formadas três equipas. A agente Santos já tem as listas. Podem ir. Obrigada a todos!

104. SFX: SOM DE PASSOS DE AGENTES A SAIR

(SFX: SOUND OF STEPS OF OFFICERS GOING OFF)

KW BEGINN

105. CARLOS:

106. JORGE:

107. CARLOS:

108. JORGE:

109. CARLOS:

KW ENDE